



ATIVIDADES DE NOVEMBRO

No dia 1 de novembro houve a **recitação do Terço na Capela do Lar**, com a participação dos utentes e alguns funcionários, acompanhados pelo grande cantor Rúben.



Um grupo de **alunos da Escola Secundária Quinta das Palmeiras**, veio ao Lar pela tarde do dia 6 realizar uma atividade com os nossos residentes na sala de convívio do bar.



Pela tarde do dia 8 os nossos utentes usufruíram dos serviços de cabeleireiro das formandas do **Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, Curso de Cabeleireiras**. O resultado foi bom.



Dia 9, pela manhã, fizemos mais um **passeio à "Praça" e Pelourinho**, para o tradicional café e nata na esplanada. Depois de alguma conversa, com amigos e conhecidos regressaram ao Lar muito bem-dispostos, com desejo de repetir.



Festejámos no dia 11, o **Dia de S. Martinho** com o tradicional magusto no jardim da Instituição. Dezenas de utentes puderam disfrutar de um belo dia de sol, convívio, ao som de músicas populares ao Santo. Todos comeram castanhas assadas na caruma e beberam uma boa jeropiga. Os residentes gostaram muito da tarde que tiveram.



No dia 19, "**Dia da Criatividade**" vários residentes desenharam um objeto da sua profissão e um animal que lhes foi ou ainda é importante na sua vida. Ao fim criaram uma história. Foi muito divertido.

O mês também foi marcado com a elaboração de trabalhos manuais. Como manda a tradição, fizemos um presépio para a exposição de Natal no hospital.



Pela tarde do dia 21, recebemos um grupo de **estudantes da UBI do Curso de Gestão**. Entre interações e risadas, fizeram o jogo do Bingo na sala do bar. Todos gostaram de jogar, do carinho e simpatia dos estudantes.



A **Missa para os aniversariantes do mês** foi celebrada no dia 25 na sala de convívio do bar, por ser mais abrangente. Com fé e devoção participaram nesta celebração mais de 4 dezenas de residentes. Seguiu-se o lanche com bolo para os aniversariantes do mês. Entre alguma conversa e sorrisos, cantaram-se os parabéns e todos comeram do delicioso bolo.



Pela tarde do dia 29, estive no Lar para uma atuação no refeitório e em todas as salas, o **Grupo de Cantares "Serra da Estrela"**. Animaram todos os residentes que cantaram, dançaram e outros batiam palmas ao som das músicas populares. Todos se divertiram e gostaram muito. No final, o Lar ofereceu um lanche aos artistas como forma de agradecimento.



Nesta Edição:

Mensagem do Vice-Presidente	1
Atividades de Novembro	1
Aniversariantes de Dezembro	2
Programação de Dezembro	2
Entrevista à D. M ^a Célia Paiva	2

Mensagem do Vice-Presidente

A Violência é cobardia

O mês de novembro é, por excelência, o tempo em que a Humanidade devia refletir sobre a luta contra a abolição da violência, doméstica ou com outros rótulos. Até há um dia: 25/11 – **Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres**, escolhido, para a luta pela abolição da violência doméstica.... Somos todos finitos e o Dia de finados é comum de todos. Exercer a violência com palavras, atos ou omissões é uma cobardia. Tomar uma posição de superioridade para destruir e humilhar um ser humano, é usar um falso poder que só cabe em cabeças vazias donde só vão sair palavras inflamadas de ódio e desespero, quiçá distúrbio mental, cujo objetivo é usar da violência para provocar o medo. Há falta de respeito pelos valores morais e cívicos, ausência de cordialidade nas famílias e inveja nos locais de trabalho que podem provocar fagulhas, chispas de violência. Só cobardes usam do "vão poder" para violentar, ignoram outros modos para "dominar/demarcar o seu território". Votos de que não falte a coragem às vítimas de quaisquer atos de violência e fortaleça o zelo aos seus defensores.

José Branco Barata





Programação de Dezembro

Feliz Aniversário

- 04 – Lourenço Leal Vicente, 87 anos (1937)
- 12 – Álvaro Manuel Ribeiro Alves, 76 anos (1948)
- 13 – Aristides da Silva Carvalho, 76 anos (1948)
- 13 – José Alberto Dias, 61 anos (1963)
- 14 – Olga Proença Santarém, 85 anos (1939)
- 14 – Américo Santos Guerrinha, 89 anos (1935)
- 16 – Patrocínia Afonso Santarém, 87 anos (1937)
- 19 – Beatriz Silva, 81 anos (1943)
- 25 – João José Nicolau Rogeiro, 71 anos (1953)
- 30 – José Fernando Pinto, 86 anos (1938)
- 31 – Olívia de Jesus B. Pombo, 99 anos (1925)



Atividades Agendadas

- 05 – Atuação do Duo musical Luís Carvalho e esposa
- 13 – Tarde de convívio no Ginásio da UBI
Estudantes da Escola Secundária Quinta das Palmeiras
- 14 – Almoço de Natal na Anil para os utentes
Pela tarde Atuação do grupo de cantares “Grande Roda”
- 15 – Atuação dos “Amigos dos Bombos” dos Vales do Rio
- 16 – Grupo de estudantes do núcleo de ciências da Cultura
- 18 - Almoço de natal no lar com atuação dos residentes e do acordeonista Diogo
- 20 – Grupo de estudantes da UBI – Happy Wish
- 21 – Atuação do grupo das Concertinas do Zêzere
- 30 – Missa mensal e lanche para os aniversariantes do mês

Atividades Regulares

- Atelier de beleza, de culinária e tertúlia semanal
- Ginástica, Canto Coral e Jogos na sala de convívio
- Trabalhos Manuais alusivos ao Natal
- Ginástica na UBI
- Atividades de Estimulação Cognitiva na sala de convívio do bar (Psicologia)

ENTREVISTA À D. M^ª CÉLIA CARRILHO MARANHAS PAIVA

Pela Psicóloga Dra. Andreia Sousa, Animadora Graça Aguiar e colaboradora Ana Paula

Como se chama? E que idade tem?

Maria Célia Carrilho Maranhas Paiva.
Tenho 87 e faço 88 em novembro.

Qual o estado civil?

Sou viúva, infelizmente, o meu marido era muito bom, já íamos fazer as bodas de ouro, 50 anos de casados.

Quantos filhos tem?

Tenho 2 filhos, 4 netos e 4 bisnetos.

Andou na escola?

Andei na escola, sim. Só fiz até à 3^a classe...e viva o velho. Os meus pais precisavam que eu cuidasse dos meus irmãos. Mas o pouco que sei, dá para mim.

Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar aos 13 anos, na fábrica onde a minha irmã trabalhava. Com ela aprendi a minha profissão de toda a vida “DESBARRADEIRA” (era eu que fazia as tintas até conseguir o tom certo) quando as barras tinham erros, completava-as usando pincéis e tinta e com o lápis. Também ajudava a minha tia, nos cortes, depois com 17 anos é que fui

para a Fábrica dos Pimentéis, onde estive até me reformar. Por motivos de saúde, reformei-me muito cedo, aos 35 anos. Fiquei em casa, tomava conta dos meus filhos e dos meus sobrinhos. Para ajudar a minha irmã, fazia alguns trabalhos de costura e de certa maneira tinha o tempo ocupado.

Gostava do trabalho que fazia?

Foi a primeira e única profissão que tive. Fui ganhar 14\$00, e às vezes pediam para trabalhar ao domingo, mas naquele tempo era muito complicado, às vezes tínhamos de nos esconder e de fugir pela ribeira. Mas sim gostava muito do que fazia.

Há quanto tempo está no Lar?

Estou no lar há cerca de 1 ano.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Vim para o lar, porque tinha pouca mobilidade para estar sozinha em casa. Houve uma vez que caí, não me consegui levantar nem pedir ajuda, estive 3 horas caída no chão. E foi com o apoio da família que decidi vir, mas disse que queria ir para o Lar da minha nora (onde trabalha) e cá estou.

E gosta de estar no Lar?

Gosto muito de cá estar. De todas as funcionárias e das colegas de quarto. O que menos gosto é da cama...é pequena.

Como passa os seus dias no lar?

Assisto a tudo, que nos propõem.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Costumo ter sempre visitas. De vizinhos, familiares, um filho e nora vem sempre ao domingo, o outro às vezes vem durante a semana, mas vem sempre ao domingo também. A minha neta vem buscar-me todos os sábados, para almoçar com eles, também é a minha neta que me acompanha nas consultas. E antes de dormir tanto os filhos como netos ligam-me todos os dias.

